

DILIGÊNCIA/GOL/ATR Nº 108/2016

DA: GERÊNCIA DE SANEAMENTO
PARA: INTERLOCUTORES – ATR
PROTOCOLO DE RECLAMAÇÃO OGE Nº 2016HBEMZD
ASSUNTO: Esgoto- Palmas- TO.

RELATÓRIO

Conforme reclamação registrada através na Ouvidoria Geral do Estado do Tocantins, protocolada sob o **Nº 2016HBEMZD**, demandante, Sr. Rivelino Andrade. A equipe de fiscalização entrou em contato com a Odebrecht AMBIENTAL|SANEATINS, solicitando informação referente à demanda e esta informou que foram realizadas obras em setembro/16 para reparar o problema:

“A Estação de Tratamento de Esgoto Prata está localizada entre as Quadras 607 Sul e 709 Sul, próxima da Avenida LO-15, no plano diretor da Capital, a qual recebe o esgoto das quadras da região sul do plano diretor, e tem como tecnologia de tratamento o sistema de reator anaeróbio de fluxo ascendente (UASB), seguido de flotador por ar dissolvido (FAD), tendo seu efluente tratado disposto no corpo receptor, sendo observadas as premissas contidas na Outorga de Lançamento de Efluentes Tratados. O Processo de Tratamento de Esgoto da Estação é subdividido em: Tratamento Preliminar; Tratamento Biológico (UASB); Tratamento físico-químico (FAD), e finalizando o tratamento com efluente tratado a disposição no corpo receptor. A ETE Prata opera dentro dos padrões estabelecidos pelos órgãos competentes, possuindo eficiência de tratamento de até 92 % em remoção de DBO. Não obstante a Estação de tratamento de esgoto Prata atender todos os requisitos legais para sua instalação e funcionamento, foram adotadas ações para redução na percepção de odor no entorno da ETE, conforme descritas a seguir.

- 1.1. Sistema de coleta e queima de gases O Sistema Coleta e Queima de Biogás tem por finalidade a combustão do biogás gerado durante o tratamento de esgoto, rico em gás sulfídrico, objetiva minimizar os incômodos originados pela dispersão do gás na atmosfera. O sistema existente na ETE Prata foi revisado e ajustado, no mês de



setembro/16, e encontra-se em plena operação.

- 1.2. Plantio, manutenção e reforço de cortina verde (eucaliptos) Com o objetivo de atuar no controle de gases no entorno da ETE, foi realizado o plantio de eucalipto (espécie *Eucalyptus citriodora*) ao longo do perímetro da estação, totalizando 387 metros e 737 mudas plantadas. O projeto foi iniciado em dezembro/2013, e é realizado anualmente o reforço e manutenções conforme relatório técnico anexo.
- 1.3. Vedação dos PVs do coletor tronco da estação Foi realizada a vedação dos Poços de Visita – PV do coletor tronco a montante da estação, evitando a propagação de gases provenientes do efluente bruto presente na rede coletora de esgoto. Essa ação foi realizada em setembro/2016.
- 1.4. Sistema de coleta e tratamento de gases por biofiltros Em setembro/16 foi implementado um sistema que realiza a sucção dos gases provenientes do UASB, e encaminha para a unidade do biofiltro, onde realiza o tratamento do gás através de um sistema biológico que transforma os gases através de microorganismos, em componentes inodoros. Nesta implantação foram realizados ajustes e melhorias no UASB, objetivando otimizar a coleta/sucção dos gases, garantindo máxima eficiência para os sistemas de tratamento de gases.
- 1.5. Cobertura e isolamento container de resíduos oriundos da peneira Foi instalada cobertura no container que armazena os resíduos oriundos da peneira rotativa, reduzindo assim a incidência de gases provenientes destes resíduos sólidos. Essa ação foi realizada em



setembro/2016.

- 1.6. Estudo para aplicação de biotecnologia para controle de odor Realiza-se a aplicação de um produto da moderna biotecnologia, que utiliza microrganismos benéficos de ocorrência natural, selecionados e cultivados em laboratório sem alterações genéticas. Esses microrganismos, em quantidades exponencialmente aumentadas, eliminam as bactérias patogênicas e produzem enzimas capazes de quebrar e digerir as moléculas complexas de matéria orgânica, devolvendo-as à natureza, ao final do processo, em forma de água, energia e minerais inofensivos, superando os parâmetros físico-químicos exigidos pelos órgãos ambientais.
- 1.7. Relação com a comunidade É realizado o contato periódico com líder comunitário (Sra. Itamar Queiroz) para a avaliação da eficácia das ações tomadas e esclarecimento de dúvidas relativas ao processo de tratamento. Além disso, foi disponibilizado contato dos responsáveis pela operação da estação, para relação direta quando necessário.
- 1.8. Remoção do lodo proveniente do tratamento Foram aprimorados os procedimentos de remoção do lodo proveniente do tratamento desta estação, passando então para descargas, limpeza e remoção de resíduos com maior frequência. Essa ação foi realizada em agosto/2016.
- 1.9. Monitoramento odorífero O acompanhamento dos pontos críticos e intensidade é realizado pela equipe de operação destinada a monitorar o odor em determinados períodos e/ou em ocorrências de reclamações, identificando possíveis causas e origem do odor, objetivando ações imediatas com foco na origem.”



CONCLUSÃO

Conforme foi verificado, foram tomadas medidas para sanar os problemas. Finalmente, a Agência Tocantinense de Regulação - ATR esta a disposição para atender ao usuário do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, fiscalizando todo serviço realizado pela concessionária de modo a garantir a correta aplicação dos serviços regulados e quando necessário tomar as medidas punitivas cabíveis conforme legislação vigente.

Palmas, 21 de dezembro de 2016.

Isabela Martins Raposo
Mat.67687-3

PRESIDÊNCIA DA ATR

I - Ciente;
II - Remeta-se a resposta da demanda à CGE para as providências cabíveis.

PEDRO ADROALDO DA SILVA
Vice Presidente - ATR

